

ESPIRITUALIDADE, CULTURA E RELIGIOSIDADE NO CUIDADO EM ENFERMAGEM: QUANDO O DIFERENTE ENCONTRA O CUIDADO

Leila Rodrigues Rocha

Enfermeira. Doutoranda em Ciências da Saúde, Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp. E-mail: leila.saudecoletiva@gmail.com

Introdução: O cuidado em enfermagem é uma prática relacional que ultrapassa os limites técnicos e biomédicos, abrangendo dimensões simbólicas, espirituais e culturais. Em um contexto social diverso, reconhecer a espiritualidade, a cultura e a religiosidade como dimensões constitutivas do cuidado são fundamentais para compreender o ser humano em sua integralidade. A proposta da Ilerra: Casa de Saúde Afro-Ameríndia emerge como uma perspectiva de valorização dos saberes tradicionais afro-brasileiros e indígenas, que articulam corpo, território e espiritualidade no processo de cura. Tais saberes desafiam a lógica biomédica hegemônica e convidam a enfermagem a construir práticas de cuidado que respeitem o sagrado e a ancestralidade como fontes legítimas de conhecimento e de saúde. **Objetivo:** Refletir sobre as interfaces entre espiritualidade, cultura e religiosidade no cuidado em enfermagem, destacando a importância da sensibilidade cultural quando o diferente encontra o cuidado. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência da Ilerra: Casa de Saúde Afro-Ameríndia na promoção e proteção da saúde de pessoas e comunidades, articulando práticas tradicionais e científicas de cuidado. **Resultados e Discussão:** Observa-se que a espiritualidade constitui uma dimensão essencial do cuidado, manifestando-se na busca de sentido, fé e conexão com algo maior. A cultura orienta modos de viver e cuidar, sendo a ancestralidade um elo que resgata saberes e práticas herdadas, como o uso de ervas, rezas, cantos e rituais. A religiosidade, enquanto expressão coletiva da espiritualidade, demanda do enfermeiro uma postura ética, empática e sensível diante das diferenças. O encontro com o diferente representa uma oportunidade de diálogo entre saberes científicos e tradicionais, fortalecendo práticas integrativas, solidárias e humanizadas. **Conclusão:** Incorporar espiritualidade, cultura e religiosidade ao cuidado de enfermagem é reconhecer a diversidade como elemento estruturante da prática profissional, promovendo um cuidado ético, decolonial e inclusivo. **Contribuições para Enfermagem:** Este estudo reforça a necessidade de formação e atuação profissional pautadas na multiculturalidade, na valorização dos saberes ancestrais e na promoção de um cuidado integral, sensível e humanizado, que reconheça a espiritualidade, a ancestralidade e o pertencimento cultural como dimensões essenciais da saúde.

Descritores: Enfermagem Transcultural, Espiritualidade, Ancestralidade, Cuidado, Diversidade Cultural.